

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Everton Roncáglio oficializa pré-candidatura à Prefeitura de Alto Paraná pelo PSD

Em entrevista exclusiva ao Jornal Noroeste, Everton Roncaglio destacou sua visão centrada no diálogo e na colaboração, priorizando o desenvolvimento econômico e social da cidade



"Meu compromisso é governar Alto Paraná com empatia e humanidade, priorizando o desenvolvimento econômico e social de nossa comunidade", disse o pré-candidato a Prefeito de alto Paraná, Everton Roncaglio

Na manhã de quarta-feira, 08 de maio, o cirurgião dentista Everton Roncaglio confirmou sua pré-candidatura à prefei-

tura de Alto Paraná em uma entrevista exclusiva ao Jornal Noroeste. Representando o Partido Social Democrático (PSD),

mesmo partido do governador Ratinho Júnior, Roncaglio destacou seu compromisso com uma gestão centrada no diálogo

go e na colaboração, visando um futuro promissor para a cidade.

Página 3

Juntos, podemos ajudar o Rio Grande do Sul a se reerguer!

Chave PIX (CNPJ):
92.958.800/0001-38
Instituição: Banrisul



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

www.sosenchentes.rs.gov.br

Apoio: JORNAL NOROESTE

TRAVESSIAS

Parte 1 – introdução à obra “A Divina Comédia”

PÁG. 2



SÉTIMA ARTE Rivals



PÁG. 9

SAGRADO ACADÊMICO
Família: instituição básica de integração social

PÁG. 9

Cresol Pioneira celebra conquista histórica de 2 bilhões de ativos administrados

Foto: Divulgação/Cresol



PÁG. 10

VIDA COTIDIANA

São tantas as profissões importantes, mas com pouca visibilidade

PÁG. 2

Itinerário Formativo: filosofia, estética e arquitetura

Foto: Divulgação



PÁG. 7

Assembleia aprova projeto de lei que estabelece diretrizes para tratamento de bebês com cardiopatias congênitas
PÁG. 9

Com apoio da Ceasa, Paraná envia nova remessa com mais 400 toneladas de doações ao RS

Foto: Gabriel Rosa/AEN



PÁG. 7



São tantas as profissões importantes, mas com pouca visibilidade

Antes do descobrimento do fogo, os seres humanos comiam alimentos crus, e se alimentavam principalmente com carnes de caças. Com o passar dos milênios, passaram a preparar os seus alimentos de forma assada ou cozida utilizando o fogo, permitindo que esses tivessem um período de conservação maior.

Surge então uma pessoa com certas habilidades para preparar esses alimentos. Existem relatos de magníficos banquetes na Mesopotâmia, que já distam mais de 3.000 anos.

Hoje, dando prosseguimento no falar de profissões com pouca visibilidade, vamos falar de uma importantíssima e que muitas pessoas nem dão valor. O cozinheiro(a), que normalmente pouco aparecem em suas atividades, mas que dependendo de suas ações, temos deliciosas refeições.

Por causa de minha profissão, que exige, que cada dia esteja em cidades diferentes, também realizo minhas refeições em diversos restaurantes. Durante essa semana, após o meu almoço, procurei conversar com algumas cozinheiras, sendo

que quando entrei e agradei a refeição que recebi, elas estranharam. Aliás, até o motivo de entrar na cozinha ou chamá-las na recepção, já foi motivo de estranheza. Na maioria das vezes, esse procedimento é para reclamar. Nesse momento, quando eu agradecia por seu empenho em produzir uma bela refeição, mesmo constrangidas, elas falavam que ficaram surpresas e lisonjeadas, pois ninguém vai a cozinha para agradecer.

Por isso a intenção de escrever esse artigo, onde chamo a sua atenção para essa brilhante profissão que desenvolve atividades de suma importância.

Nessa vida corrida que levamos diariamente, muitos de nós fazemos nossas refeições de forma rápida, passando muitas vezes de 20 a 30 minutos dentro de um restaurante. Nesse processo de nos alimentar, seja no almoço ou jantar, não tiramos nossos olhos do celular, tablet, computador ou mesmo das televisões. Não olhamos para o alimento que estamos consumindo. Não sentimos o gosto. Muitas vezes nem percebemos a diferença de cor dos alimentos.

Dessa forma, não pensamos quem preparou aquele alimento. Aqui, principalmente falo da atividade de forma profissional, mas podemos também extrapolar essa situação para os nossos lares, onde um dos cônjuges, seja o homem ou a mulher, cozinham as refeições e o outro, muitas vezes nem agradece, como se fosse uma obrigação. As vezes até discute sobre como foi preparado. Muitas vezes não gostam da forma ou sabor que aquele cozimento proporcionou naqueles legumes ou carnes.

Sempre falo que gentileza gera gentileza. Tentem fazer isso. Procurem aqueles que cozinham a sua refeição e agradecem por terem tido carinho nesse processo. Por produzir uma maravilhosa refeição, com um sabor inigualável e que irá lhes sustentar pelo dia.

Dia 10 de maio é o dia do gastrônomo, ou seja, o profissional envolvido no processo de preparação de alimentos, desde o estudo da mistura dos temperos, até a finalização dos pratos.

Dia 13 de maio é o dia do cozinheiro(a), que é o profissional que segue as receitas para preparar os alimentos, seja através de receitas escritas ou de acordo com suas experiências. Vejam que esse artigo além de dar a visibilidade as essas profissões, também são para parabenizar esses profissionais.

Em vários restaurantes, também vemos a figura do Chef. Normalmente entre os cozinheiros, uma pessoa com conhecimento maior da atividade e habilidades especiais de cozinhar e criar belos pratos.

Convido a todos que a partir dessa leitura, possam refletir sobre o assunto e para durante as suas refeições, analisar um pouco sobre como foi produzido o alimento que consumirão diariamente. Assim, sendo possível, agradecer aqueles que se empenharam para prepará-los.

Já passei por essa experiência e posso afirmar com convicção que esses profissionais tomarão um susto. Mas será um susto bom. Todos passarão o restante do dia de uma forma alegre e comentando o fato com outras pessoas. Falo que mesmo tendo escrito esse artigo, poucos irão tomar essa atitude. Desafio vocês a fazer um vídeo agradecendo a esses profissionais e postar nas redes sociais.

Mesmo que vocês não façam o vídeo, tenho certeza de que a sementinha foi plantada nos corações de vocês, leitores.

Jorge Antonio Salem é farmacêutico, paulista de Iepê (SP). Trabalhou como farmacêutico por cinco anos e trabalha atualmente como farmacêutico-fiscal pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná, desde 1996. Especialista e Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Maçonologia, com livro publicado.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



Parte 1 – introdução à obra “A Divina Comédia”

Introdução à introdução

Uma das obras mais ilustres e festejadas da história da literatura, e com razão, é “A Divina Comédia”, de Dante Alighieri. Eu próprio, inspirado por essa obra, escrevi a minha “A Divina Comédia” (ainda não publicada), com foco na primeira parte, o “Inferno”; procedimento semelhante fiz com “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, criando eu próprio o meu “Dom Quixote” (este publicado em 2020).

Contudo, a obra de Dante não é das mais simples de serem lidas e é preciso que a pessoa conheça detalhes tanto biográficos quanto da concepção da principal obra do poeta florentino para que a leitura possa ser bem aproveitada. Pensando nisso, e tendo encontrado a melhor maneira de introduzir o leitor a esse rico e belíssimo universo, resolvi transcrever a nota biográfica presente no “Paraíso”, pois ela, em termos simples e objetivos, abre a mente do leitor para o essencial. Não comentarei a referida nota, apenas acrescentarei imagens em seu decorrer, para que, além da letra, o leitor possa se valer do visual. Antes, porém, é preciso fazer uma datação acerca de quando foram escritas as três partes da obra:

- Inferno: 1304-1308
- Purgatório: 1308-1313
- Paraíso: 1314-1320

Depois desta Introdução se seguirão três comentários ao livro de Dante. Em meus textos me valerei em especial da obra poeta, mas, também, me apoiarei nos desenhos feitos pelo pintor e ilustrador Gustave Doré (1832-1883) e na fortuna crítica.

Nota biográfica*

Dante Alighieri nasceu em Florença em 1265, no seio de uma importante família local. Conforme o costume da época, aos 12 anos de idade teve seu casamento ajustado com Gemma Donati, o qual se realizou quando ele, após a morte de seu pai, completou 20 anos. Dela teve dois filhos homens: Pietro, que deixou muitas notícias importantes sobre a vida do pai e comentários sobre sua obra, e Jacopo; além de uma filha, Antonia, que se recolheu ao convento sob o nome de Beatrice.

Mas o acontecimento que iria determinar, além de sua vida amorosa, a sua principal obra, a Commedia, à qual os pósteros

acrescentaram a adjetivação de “La Divina”, foi o seu encontro, aos nove anos, com Beatrice Portinari, então com oito, que, como ele conta na Vita Nuova, fez que desde então o “Amor governasse a sua alma”. Os dois só se reencontraram casualmente nove anos depois na Ponte Vecchio sobre o Arno, em 1º de maio de 1283, quando ela o “saudou pela primeira vez”.



Ponte Vecchio, em Florença

Beatriz morreria sete anos depois, deixando Dante inconsolável. Ele se dedicou então ao estudo da filosofia e, em sua primeira obra poética, Vita Nuova, à exaltação da mulher amada, que mais tarde, na Divina Comédia, iria elevar ao “Paraíso”.

Na época de Dante, enquanto o resto da Europa ainda não tinha saído completamente da Idade Média, Florença já era uma cidade-Estado organizada, com governo democrático independente, embora vez por outra submetida a intervenções das duas forças que concorriam em toda a região: o papado, que tinha um vasto poder temporal com sede em Roma, e os restos do Sacro Império Romano, que sucedeu à queda do Império Romano.

O governo da cidade era exercido por representantes eleitos das “guildas”, ou seja, corporações de operários, artesãos etc. Dante inscreveu-se na guilda dos médicos e farmacêuticos e participou ativamente da política, tendo sido eleito em 1300 para o posto de um dos seis priores do Conselho. Da já antiga divisão entre guelfos (partidários do papa) e gibelinos (do imperador), os guelfos, que detinham a quase totalidade do poder em Florença, subdividiram-se em “brancos”, que se opunham à interferência do papado, e “negros”, que defendiam o apoio ao papa contra as ambições do imperador.

O papa na época era Bonifácio VIII, de quem Dante era inimigo e que, com o pretexto de dirimir a luta entre as duas facções, chama Carlos de Valois, irmão de Felipe o Belo, rei da França, para entrar em Florença como pacificador. Na realidade, ele ajudou os “negros” a tomarem posse da cidade, condenando muitos “brancos” ao exílio. Dante, acusado de corrupção e condenado a pagar uma multa, a que se recusou, também foi exilado.

No exílio, Dante negou-se a participar da aliança feita entre os “brancos” expulsos e os antigos gibelinos. Teve primeiro a acolhida de Cangrande della Scala em Verona, e depois das cidades de Bolonha, Pádua e, por fim, Ravenna. Nesse tempo iniciou a escrita da Commedia e completou os tratados Convívio, De Vulgari, Eloquentia e De Monarchia, além das Epístole, conjunto de cartas políticas e doutrinárias. Estudou filosofia, teologia e física, e fez amizade com Giotto e diversos pensadores. Foi sempre muito honrado e festejado, mas nunca deixou de sofrer a mágoa de não poder voltar a Florença.

A Comédia é o relato de viagem que Dante empreende para

visitar os três reinos do outro mundo: o Inferno, o Purgatório e o Paraíso. O poema é dividido em três livros, cada um formado de 33 cantos (com exceção do Inferno, com 34, já que o primeiro canto serve de introdução ao conjunto do poema), escritos com tercetos decassílabos rimados de modo alternado e encadeado, segundo o esquema ABA BCB CDC DED, e assim por diante. Essa estrutura métrica, conhecida como terza rima, terzina dantesca ou rima encadeada, foi originalmente criada por Dante para a Divina Comédia. Além disso, vale notar que o esquema métrico e o número de cantos correspondem a múltiplos de três, número que simboliza a santíssima Trindade da religião cristã.

Outra importante inovação da Comédia foi a escolha da língua. Numa época em que todas as grandes obras eram escritas em latim, Dante optou por escrever na língua vulgar, a língua falada nas ruas de Florença, o toscano. E não só a usou, como a enriqueceu e reinventou, ajudando a forjar a língua italiana, da qual, não por acaso, é considerado o pai e fundador.

Após a morte do Papa Bonifácio VIII, seu sucessor chamou à Itália, em 1310, o novo imperador Henrique VII, o que despertou uma última esperança de Dante. Mas o papa acabou traíndo o seu compromisso, e a missão de Henrique VII falhou. Os “negros” tomaram posse da cidade e os “brancos” foram definitivamente derrotados. E Dante, que julgava que a fama e a honra conquistadas com a enorme repercussão de sua Comédia fossem abrir-lhe as portas de sua cidade, viu morrerem suas últimas esperanças.

Permaneceu em Ravenna, onde, logo após terminar o “Paraíso” e sem poder fazer a desejada revisão de toda a Comédia, faleceu em 1321. Foi sepultado com grandes honrarias, e lá está até hoje a sua sepultura.



Tumba simbólica de Dante em Florença, na Igreja Santa Croce (Santa Cruz)



Sepultura de Dante em Ravenna

* A referida nota encontra-se no “Paraíso”, cuja referência segue abaixo.

Referência

Dante Alighieri. **A Divina Comédia – Paraíso**. Trad. e notas de Italo Eugenio Mauro. São Paulo: Editora 34, 2019.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Everton Roncaglio oficializa pré-candidatura à Prefeitura de Alto Paraná pelo PSD

Em entrevista exclusiva ao Jornal Noroeste, Everton Roncaglio destacou sua visão centrada no diálogo e na colaboração, priorizando o desenvolvimento econômico e social da cidade

Alex Fernandes França
alexnoroeste@hotmail.com

Na manhã de quarta-feira, 08 de maio, o cirurgião dentista Everton Roncaglio confirmou sua pré-candidatura à prefeitura de Alto Paraná em uma entrevista exclusiva ao Jornal Noroeste. Representando o Partido Social Democrático (PSD), mesmo partido do governador Ratinho Júnior, Roncaglio destacou seu compromisso com uma gestão centrada no diálogo e na colaboração, visando um futuro promissor para a cidade.

Durante a conversa, Everton Roncaglio expressou sua visão política, enfatizando a importância de ouvir as demandas da população para elaborar um plano de governo que contemple tanto o desenvolvimento econômico quanto o social. "Acredito no diálogo e na colaboração como fundamentos essenciais para construir um futuro brilhante para nossa amada cidade", afirmou o pré-candidato.

Roncaglio também ressaltou seus princípios cristãos e sua sensibilidade social como pilares de sua



Foto: Alex Fernandes França

"Meu compromisso é governar Alto Paraná com empatia e humanidade, priorizando o desenvolvimento econômico e social de nossa comunidade", disse o pré-candidato a Prefeito de alto Paraná, Everton Roncaglio

abordagem governamental, destacando que sua gestão priorizará políticas públicas abrangentes nas áreas de emprego, moradia, saúde, educação, assistência social, segurança pública, esporte, lazer, cultura e meio ambiente.

O evento de lançamento da pré-candidatura, ocorrido no Villa Tramonto, em Alto Paraná, na última sexta-feira, 03 de maio,

foi marcado por uma forte presença de lideranças políticas e partidárias, evidenciando um amplo apoio à proposta de Everton Roncaglio. Representantes de diversos partidos, incluindo PP, PSB, PT e PV, estiveram presentes, demonstrando uma aliança multipartidária em torno do pré-candidato. "Meu compromisso é promover uma gestão participativa

e transparente, ouvindo atentamente as necessidades da nossa comunidade para construirmos juntos um futuro próspero para Alto Paraná", disse Roncaglio.

Destacando a amplitude do apoio, o Deputado Federal Tião Medeiros e outras importantes figuras políticas regionais declararam seu respaldo à candidatura de Roncaglio.



Opinião do Blog

Diversas entidades se manifestam contra o aumento salarial de 5% a cada cinco anos de serviços para membros do Judiciário e do Ministério Público

A chamada PEC do Quinquênio apresentada pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, é um projeto que caso seja aprovado, dará automaticamente um aumento salarial de 5% para quem completa cada cinco anos de trabalho, para o Judiciário e Ministério Público, ocasionando um rombo nos cofres públicos em cerca de 40 bilhões de reais.

Só para se ter uma ideia, o salário médio de um magistrado somado aos diversos penduricalhos que a classe recebe, dá em torno R\$ 69.8 mil, ao passo que um brasileiro trabalhador de classe média recebe mensalmente o valor a R\$ 1.848 já somado alguns benefícios fornecidos pelo governo, conforme valor divulgado pelo IBGE.

Esses números evidenciam a disparidade entre os ganhos da elite do funcionalismo (Judiciário e Ministério Público) e a média da população. Os magistrados já recebem cerca de 37 vezes a renda média do cidadão de R\$ 1.848 que ainda tem que financiar uma série de coisas para a sua sobrevivência. Os próprios servidores do Judiciário e do Ministério Público se posicionaram no dia 24 de abril último contra esse projeto que concede o referido bônus de 5%. Eles afirmam que os magistrados e os procuradores e promotores não precisam disso, além de afirmar que o quinquênio vai ocupar o orçamento com a cúpula, não deixando espaço para as reivindicações básicas dos servidores no futuro.

Na realidade, esse comportamento do senador Rodrigo Pacheco é para puxar o saco da cúpula do Poder Judiciário, sendo mais uma tentativa de aumentar os privilégios e o corporativismo do Judiciário e do Ministério Público que custará cerca de R\$ 40 bilhões a nação. -

Coisas do Cotidiano

- 12 de maio, Dia das Mães** - Nada mais forte ou verdadeiro do que o amor de uma mãe. Vamos celebrar a vida e o dia das mães;

- Vale tudo no trânsito, é preocupante** – Várias infrações de trânsito são cometidas em Nova Esperança a todo o momento. Bicletas, patinetes, motos na contramão, motoqueiros ou garupeiros sem capacete, menores pilotando motos, carros fazendo conversões proibidas, parando em mão dupla, usando celular no volante, caminhões estacionados nas esquinas, pilotos sem carteira de habilitação ou com carteira vencida, etc. Por onde anda a fiscalização?
- Ensino integral aumenta em 35% o aprendizado de**

matemática e em 26% o de português – Um estudo feito pelo Lepes (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social), ligado a USP, em parceria com outras instituições, detectou um aumento significativo nas notas de matemática e português dos estudantes de 6º ao 9º ano após uma prova aplicada pelo governo do Estado de São Paulo. A pontuação nas duas disciplinas alcançadas pelos alunos, mostrou a importância do aluno permanecer mais tempo na escola funcionando no modelo de tempo integral;

- O show de Madonna mostrou muitas coisas aos brasileiros** deixando claro uma exaltação a liberdade sexual, a luta contra o retrocesso, uma exaltação a mudança de gênero, a tolerância, a diversidade, a arte, contra o racismo, a proteção aos marginalizados enquanto valores essenciais a uma sociedade acolhedora, inclusiva, plural. Madonna espantou a insensatez de uma sociedade farisaica e de falso puritanismo como a nossa, o ódio, o extremismo, misturando todas as religiões possíveis presentes entre os mais de um milhão e seiscentas mil pessoas presentes na Praia de Copacabana, no Rio, ou entre os milhões de telespectadores que assistiram o seu show pela TV. Madonna abriu tantas portas, tantos caminhos, a força da mulher, exaltou o Brasil. O Brasil é dos brasileiros, vamos ter orgulho de nossa pátria. Viva a liberdade, viva a democracia! O resto é mimimi de gente negacionista, recalçada e mal-amada, como se comenta;
- Agamia, nova forma de relacionamento que vem crescendo**, principalmente entre os jovens – Homens e mulheres agâmicos não querem nem pensar em ter parceiros fixos e muito menos filhos. Para os agâmicos não há qualquer interesse de se firmar um relacionamento romântico com outra pessoa. Eles somente querem “ficar”, sem compromisso legal, nada de família, nada de filhos. Preferem até morar com os pais para não terem qualquer despesa. Como se vê, houve uma mudança na leitura do que é o amor, a família e o mundo;
- Israel volta atacar o Hamas (e consequentemente civis palestinos) em Rafah** – O gabinete de guerra israelense disse não ter acordo com o Hamas e decidiu, por unanimidade, bombardear Rafah, onde se encontra mais de um milhão de palestinos acuada, vivendo em barracas;
- Por que está chovendo tanto no Rio Grande do Sul?** Os gaúchos vivem um dos maiores desastres climáticos de sua história. As fortes chuvas causaram mortes, deixaram cidades debaixo d’água, rompimentos de barragens, desabrigados, quedas de pontes, deslizamentos, buracos em rodovias, etc. Mas quais são as explicações de tanta chuva no estado? Segundo o meteorologista Marcelo Seluchi, o fenômeno é resultado da junção de diversos fatores: 1) A onda de calor na região central do Brasil cm alta pressão atmosférica leva a formação de ar seco e quente, que acaba por bloquear a passagem das frentes frias para o norte do país; 2) Essas frentes frias vêm da Argentina e Uruguai, chegam rapidamente na Região Sul e não conseguem avançar; 3) Temos uma sucessão de frentes frias que se tornam estacionárias e estão mantendo as chuvas durante vários dias; 4) Ainda tem o fator El Niño em fase final que mantém aquecidos a atmosfera e as águas dos oceanos, produzindo vapor adicional para a formações de chuvas;

Vídeos e declarações de apoio de lideranças como os Deputados Márcio Nunes, Tiago Amaral e Luciano Ducci reforçaram o compromisso com o projeto político liderado pelo pré-candidato. "Com base nos valores cristãos que me orientam, vou trabalhar incansavelmente para fortalecer as famílias e proporcionar oportunidades igualitárias a todos os cidadãos de nossa querida cidade", complementou.

O clima durante o evento foi de entusiasmo e otimismo, refletindo a união de forças em prol do desenvolvimento de Alto Paraná. Everton Roncaglio reiterou seu compromisso em governar com empatia e humanidade, visando o progresso econômico e social da comunidade. "Precisamos resgatar o senso de pertencimento da população de Alto Paraná, tão comprometido nos últimos anos."

Com o lançamento oficial da pré-candidatura, as atenções se voltam para as próximas etapas do processo eleitoral. Partidos e federações realizarão convenções partidárias entre 20 de julho e 5 de agosto

para deliberar sobre coligações e oficializar candidaturas. O prazo final para registro na Justiça Eleitoral é 15 de agosto.

O Jornal Noroeste, comprometido com a diversidade de ideias e opiniões, continua aberto a todos os pré-candidatos, reafirmando seu papel fundamental no acompanhamento e na cobertura dos acontecimentos políticos de Alto Paraná.

Sobre o pré-candidato

Everton Roncaglio nasceu em Ponta Porã (MS) em 23 de abril de 1979. Filho de Neri José Roncaglio e Tereza Rozin Roncaglio. Concluiu toda sua formação escolar nas escolas públicas de Alto Paraná. Kursou Odontologia na Unoeste, Presidente Prudente, onde se formou em 2000. É especialista em Implantes Dentário e Prótese Dentária. Trabalha há 24 anos na UBS Maristela e na clínica Odontologia Jacob. É casado com Eliane Vedana Roncaglio e tem duas filhas, Livia e Stella. Foi eleito vereador em 2012 e reeleito em 2016. Concorreu ao cargo de prefeito na eleição de 2000, onde alcançou o terceiro lugar.

- O bolsonarista Jorginho (PL-SC), governador catariense, pediu auxílio a deputados petistas e sindicalistas do PT para ajudarem** a solucionar a greve dos professores do Estado que querem novos concursos públicos, pelo fato dos parlamentares e sindicalistas terem mais condições de discutir assunto de greve do que o próprio governador e bancada do PL que nunca participaram de um movimento reivindicatório;

- Curtas Notícias:** 1) Deltan Dallagnol desistiu de sua candidatura a prefeito de Curitiba. Filiado ao partido Novo, Dallagnol diz ter outros interesses, outros projetos políticos do que ser prefeito da capital; 2) Até 2050, geleiras de todo o mundo serão derretidas em virtude das mudanças climáticas de acordo com um relatório da UNESCO. Teremos um aumento assustador do volume de água nos rios, lagos, mares e oceanos; 3) Maioria dos brasileiros vê melhorias pessoais e nacionais em 2024, afirma pesquisa FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos); 4) Caos climático mostra o despreparo do Brasil;

- Um navio de luxo, com cabines de até R\$170 mil, com 2.300 pessoas que poderão exercitar a prática do nudismo**, partirá de Miami, Estados Unidos, com retorno em 11 dias. A viagem acontecerá em fevereiro de 2025 e os passageiros já estão reservando as cabines. Nomes famosos participarão desta aventura batizada de “The Big Nude Boat, traduzindo para o português seria “O grande barco naturista”. As refeições em recintos abertos as pessoas ficarão nuas e em recintos fechados deverão estar vestidas;

Entrelinhas
Parabéns e muitos anos de vida para Juliana Rando (10/5), Sandra Arruda de Souza (13/5), Carla Rosa Dias (13/5), Rodrigo Raska (13/5 e , Valquíria Kondraski (15/5).A ex BBBs médicas Thelma Assis, Amanda Meirelles e Marcela McGowan já estão no Rio Grande do Sul prestando atendimento médico as pessoas necessitadas das enchentes. Até os surfistas de ondas gigantes Pedro Scooby e Lucas Chumbo, de jetskis, fazendo resgates.***13 de maio: Abolição da escravidura. Não vamos esquecer a nossa história*** Madonna nunca havia se apresentado para um público de um milhão e seiscentas mil pessoas como aconteceu em seu show na Praia de Copacabana, Rio de Janeiro. Foi o maior público de toda a sua carreira. Quem pagou o espetáculo foi o Itaú, Heineken e governo estadual e prefeitura do Rio de Janeiro. Agora, quem pagou as motociatas, passeios de jet-ski, do ex presidente Bolsonaro, foi o povo brasileiro.***Desastres naturais vão custar ao país mais de 105 bilhões de reais. Com as constantes variações climáticas este número pode subir.***Enquanto o gaúchos sofrem com as chuvas, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado quer votar a proposta de reduzir de 80% para 50% a área de reserva legal da Amazônia. É um pacote de destruição. É o pior Congresso que poderíamos ter. Estão fazendo de tudo para agravar a emergência climática.***Tomar suco de cenoura todos os dias ajuda a prevenir câncer, já que protege as células contra os danos causados pelos radicais livres. Além disso, tem propriedades diuréticas, vitaminas K, C, B6, B1 e B3, fibras, potássio, manganês, fósforo, magnésio dentre outros.*** “Um país que tem seres humanos com a bondade que tem o Brasil não merecia essa indústria de fake news mentirosa – eu diria até canalha – que vive pregando mentiras, deturpando a fala, pegando palavras e contando mentiras para a sociedade” - Presidente Lula ao comentar as fake news que envolvem a tragédia no Rio Grande do Sul. -

O objetivo da atividade

Com base nas aulas teóricas sobre história da arquitetura, regras de apreciação estética da arquitetura, a relação entre filosofia, arte e arquitetura, diferenças entre forma, função e utilidade nas construções, qualidades da

Na ocasião — acompanhados pelo Educador Fernando Razente (Filosofia - IF/HUM) — os alunos foram orientados a observarem com cautela os detalhes do prédio, analisando as múltiplas formas geométricas existentes,

A Igreja Matriz de Nova Esperança, enquanto objeto arquitetônico, tem o princípio de existência de um ambiente religioso, com uma longa história de transformações, desde o surgimento na metade do século XX até as últimas reformas no ano de 2019. Muitas das mudanças

A relação entre as convicções de um grupo e a estrutura dos espaços arquitetônicos que tal grupo participa é uma das teses que relaciona a filosofia estética com a arquitetura. Como escreve o filósofo e esteticista Roger Scruton (1944-2020) na obra *Estética da Arquitetura* as “(...) nossas convicções mais

Sendo assim, a análise das obras arquitetônicas que formam o espaço onde habitamos torna-se num exercício teórico-prático crucial para que os alunos saibam da existência de ideias, convicções e valores por trás das estruturas físicas que compõem o quadro visual de uma cidade ou ambiente e sejam capazes de descobrir quais são tais convicções.

¹Professor de Filosofia da Estética do Itinerário Formativo de Humanas da 2ª série do Novo Ensino Médio do Colégio Coração de Jesus.

Fotos: Gabriel Rosa/AEN

Os interessados em trabalhar como voluntários devem entrar em contato com a Defesa Civil Estadual via WhatsApp para o número (41) 3281-2510, informando nome completo e endereço, que o órgão cuida da sistematização a encami-

Agência Estadual de Notícias



Rivals

Em 2017, Me Chame Pelo Seu Nome elevou o nome do diretor italiano Luca Guadagnino às alturas. No estilo “ame ou odeie”, o filme conquistou sucesso por sua habilidade única de capturar a essência da descoberta do amor e da sexualidade de uma maneira autêntica e tocante. Entretanto, não foi apenas esse aspecto que chamou a atenção, mas sim a capacidade do diretor de transformar situações extremamente banais e cotidianas em momentos de extrema tensão, fazendo com que o público acreditasse que cada gesto, cada olhar, cada movimento, fosse uma insinuação de algo que ele não deveria estar vendo. O extraordinário trabalho de direção permitiu que o público mergulhasse profundamente na jornada emocional dos personagens, indo além dos estereótipos de gênero, e compreendesse uma relação que se construiu de forma orgânica e muito humana. O resultado foi um sucesso imediato e um Oscar na premiação de 2018, não na categoria de Melhor Direção, mas de Roteiro Adaptado.

A partir disso, o mundo do cinema voltou seus olhos para Luca Guadagnino e toda vez que ele lança algo novo, isso sempre chama atenção de muita gente, sejam os fãs ou os críticos. Dessa vez, o diretor está de volta à tela grande com seu recente longa: **Rivals**. Outra obra que tem como base forte, justamente seu roteiro, escrito por Justin Kuritzkes. Em Rivals, Guadagnino apresenta seus fãs com uma experiência cinematográfica muito interessante, que os faz imergir profundamente nos intrincados relacionamentos de três personagens principais, todos entrelaçados pelo mundo do tênis.

O filme leva o espectador para dentro da mente dos atletas,

capturando não apenas a intensidade física do esporte, mas também a complexidade psicológica que o acompanha. O diretor extrai de forma única a eletricidade dos relacionamentos humanos e a injeta diretamente nas veias da narrativa. É como se cada olhar, cada grito na quadra, cada momento de tensão fosse palpável, criando uma experiência visceral, tal qual ele fazia na aclamada obra Me Chame Pelo seu Nome.

O filme ostenta um talentoso elenco, liderado pela magnética Zendaya, sem dúvida umas das mais competentes e versáteis atrizes de sua geração. Após arrebatat a todos em sua atuação espetacular em Duna: Parte 2, ela retorna com toda a sua potência para interpretar Tashi, que é o fio condutor da trama. Vale ressaltar o envolvimento de Zendaya para além da atuação nesse filme, pois ela também é uma de suas produtoras principais. Sobre sua atuação como uma das protagonistas, é evidente o cuidado e dedicação que ela trouxe para o papel, mergulhando no mundo do tênis e entregando uma performance repleta de graça, vulnerabilidade e intensidade.

No elenco, ao lado dela, brilham Mike Faist e Josh O'Connor, que entregam performances igualmente impressionantes como Art e Patrick, respectivamente. Faist transmite a insegurança e a resignação de Art com maestria, enquanto O'Connor incorpora perfeitamente o charme e a complexidade de Patrick. Juntos, o trio central domina a tela, criando uma química palpável e uma dinâmica fascinante entre seus personagens.

Mais uma vez, seguindo o que aconteceu no filme de 2017, cujo o exemplo abre essa crítica, o que mais interessa ao espectador nessa relação é o que não está explícito. A todo momento o público é induzido a compreender a relação de amizade entre Art e Patrick como algo mais, como se fossem um casal. Nesse sentido, a intrusa que destrói a harmonia do que estava posto é Tashi, que



Família: instituição básica de integração social'

“*Toda a evolução de nossos costumes contemporâneos torna-se incompreensível se desprezamos esse prodigioso crescimento do sentimento da família. Não foi o individualismo que triunfou, foi a família.*”

— Philippe Ariès (1914-1984), historiador, autor de **História Social da Criança e da Família** (1973)

“*O móbile de Deus — um ser humano — dois seres humanos — uma família de seres humanos. (...) Uma família verdadeira dentro do espaço e tempo da história, com raízes no passado e estendidas em direção ao futuro. Seria isso algo a ser descartado, quebrado, chutado, cortado, diminuído, desprezado, perdido no século XX e desconhecido no XXI?*”

— Edith Schaeffer (1914-2013), escritora e cofundadora do L'Abri, autora de **O que é uma família?** (1975)

Como o historiador francês Philippe Ariès argumenta, todos nós somos, em certo sentido “(...) *tentados a crer que o sentimento de família e a sociabilidade não eram compatíveis, e só podiam se desenvolver à custa um do outro*” (ARIEËS, 1981, P. 274), como se a instância da família e da socialização não tivessem nenhuma relação.

No entanto, o que queremos mostrar neste artigo é, como sociólogos têm demonstrado, que a Família é, por excelência, a instituição social mais básica e primária na vida de todo indivíduo. Mas o que são instituições sociais?

As instituições sociais são instâncias de poder que determinam



Gustavo Henrique do Amaral Goes²



Lucas Gabriel Torquato³

o que pode e o que não pode ser feito. Além disso, as instituições sociais definem, em grande parte, os nossos papéis na sociedade e podem fornecer determinados padrões de comportamento. O Trabalho (assalariado ou não) e o Estado civil são exemplos desses tipos de instituição social de poder.

A grande diferença da Família é que ela ocupa o posto de instituição mais básica, responsável pela chamada socialização primária, que é o ato do primeiro contato de um indivíduo com grupos de associação. É importante destacar que não falamos de Família no sentido direcional e histórico do termo, onde a compreensão do “ser uma família”, evidentemente, pode tomar distintas formas na sociedade do século XXI.

Nos referimos ao conceito de Família da perspectiva biosocial, também denominada de “*família nuclear*”. Como argumenta o sociólogo britânico, desenvolvedor da Teoria da Estruturação Anthony Giddens (1938-), a Família, vista deste ponto de vista, pode ser definida como “(...) um grupo de pessoas ligadas diretamente por conexões de parentesco, cujos membros adultos assumem responsabilidade por cuidar das crianças. (...) Em praticamente todas as sociedades, podemos identificar o que os sociólogos e antropólogos chamam de família nuclear, dois adultos que vivem juntos com seus filhos próprios ou adotados em um lar.” (GIDDENS, 2012. p. 242).

Essa estrutura de “família nuclear” é, sobretudo, uma instituição de poder e de influência, por ser responsável pelo ensino da lin-

se deleita em cada cena ao ser o objeto de desejo e disputa entre os dois.

Bem por causa dessa complexidade, o roteiro de Kuritzkes é uma obra-prima de construção narrativa, explorando temas profundos como amizade, rivalidade e desejo. A relação entre Art e Patrick é especialmente explorada, retratando a maneira como ela foi abalada pela competição e pelo desejo compartilhado por Tashi. É uma dinâmica que ressoa com autenticidade, capturando os altos e baixos emocionais de seus personagens de forma envolvente e extremamente humana, sem idealismos.

Guadagnino, por sua vez, eleva o material ainda mais com sua habilidade de bom diretor que é. Ele navega habilmente entre momentos de intensidade dramática e momentos de leveza cômica, criando uma experiência cinematográfica bastante multifacetada. A montagem frenética e a trilha sonora pulsante adicionam camadas adicionais à narrativa, aumentando ainda mais a constante tensão e o ritmo do filme.

Por fim, vale ressaltar o apelo visual da obra. Guadagnino apresenta cada partida de tênis como uma obra de arte em movimento, capturando a energia e a emoção do esporte de uma forma que é tanto emocionante quanto visualmente deslumbrante. Mesmo quem, como eu, não entende nada de tênis, vai se encantar em cada partida e suas sequências. Isso porque cada cena é cuidadosamente elaborada, desde os jogos vibrantes até os momentos mais íntimos entre os personagens.

Por que ver esse filme? Com sua direção habilidosa, roteiro envolvente e performances excepcionais, Rivals é uma experiência interessante porque conta uma história instigante e cheia de estilo. Já que o texto trilhou um caminho de comparação entre Rivals e Me Chame pelo Seu Nome, vale a pena destacar que o primeiro é muito mais fácil de degustar que o segundo, já que seu ritmo é muito mais acelerado e com um tom levemente mais inclinado ao cinema comercial do que o cinema arte. Um filme que agrada em cheio os fãs de dramas esportivos e também aqueles que apreciam narrativas ricas em complexidade e emoção. Frenético e avassalador, Rivals é um filme que merece ser visto por todos os amantes do cinema. Um drama envolvente em movimento, que deixará o público sem fôlego do início ao fim. Boa sessão!

guagem — instrumento fundamental para dar sentido ao mundo em que a criança vive —, pelo ensino de normas — dos limites de ações positivas e negativas existentes em toda instância social —, ensino de valores, caráter, criação da personalidade e pelos primeiros testes e experiências com desafios relacionais (ou seja, sociais), de uma criança.

Logo, a “família nuclear” é uma instituição social importantíssima não apenas para a formação do sentimento de pertença no mundo e de desenvolvimento inicial do indivíduo social (homo socius), mas também para as primeiras manifestações de capacidades ou dificuldades de integração do indivíduo na sociedade.

Para concluir, queremos mencionar que, no contexto do século XXI, a “*família nuclear*” enfrenta uma série de desafios que impactam sua função, influência e dinâmica. Um desses desafios é a digitalização das relações, com a quase onipresença das tecnologias de informação e comunicação.

As crianças e os adolescentes estão cada vez mais imersos no mundo virtual, expostos a influências que são capazes de moldar a identidade e os valores dessas classes. Ou seja, a “família nuclear”, com o advento da tecnologia digital, divide com as redes sociais no seio do lar, o papel crucial da formação da personalidade e do desenvolvimento emocional e social dos filhos.

Em alguns casos, as redes sociais possuem até mais poder de influência na formação da personalidade, linguagem e valor da criança do que a própria família, especialmente em lares onde os uso de aparelhos digitais possuem predominância nas atividades domésticas desde a mais tenra idade.

Apesar disso, o ambiente da “*família nuclear*” permanece sendo o campo de poder ainda mais influente do que as mídias digitais, dado o contexto íntimo e afetivo de sua própria estrutura, com um alto poder de impacto psicológico e afetivo.

¹Resultado do Trabalho Científico produzido para a Avaliação Formativa de Sociologia do 1º Semestre. | ²Aluno da 1ª série 1 do Colégio Sagrado Coração de Jesus. | ³Aluno da 1ª série 1 do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Assembleia aprova projeto de lei que estabelece diretrizes para tratamento de bebês com cardiopatias congênitas

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou, em terceira votação, o projeto de lei 452/2023, de autoria do deputado Ney Leprevost (União Brasil), coordenador da Frente Parlamentar da Medicina, e da deputada Mabel Canto (PSDB), que estabelece Diretrizes Estaduais para Atenção Integral às Cardiopatias Congênitas no Sistema Único de Saúde (SUS).

A cardiopatia congênita ocorre devido a uma alteração da estrutura cardíaca durante o desenvolvimento embrionário. Mesmo sendo um problema comum e de

fácil diagnóstico, é uma das principais causas de morte relacionadas a malformações congênitas.

Atualmente, são aproximadamente 12 milhões de pessoas vivendo com cardiopatia congênita em todo o mundo. No Brasil, são 28,7 mil crianças que nascem com cardiopatia congênita todos os anos. Ou seja, 1 criança com cardiopatia congênita a cada 100 nascidas vivas.

De acordo com o texto aprovado, o Poder Público deverá prestar a assistência necessária aos bebês diagnosticados com cardiopatias



congênitas, permitindo o acesso a tratamentos especiais desde a gestação do feto, oferecendo suporte para o parto, de acordo com os princípios e diretrizes SUS.

“Identificar a cardiopatia de maneira precoce faz toda a diferença para o êxito do

Coordenador da Frente Parlamentar da Medicina, deputado Ney Leprevost (União Brasil) é um dos autores do projeto.

desde a aprovação do projeto de lei que instituiu o “Teste do Coraçãozinho” em recém-nascidos. O texto, de 2011, também apresentado por Ney Leprevost, tornou obrigatória a realização do exame de oximetria de pulso em bebês em maternidades e hospitais de todo Paraná.

“Por meio do “Teste do Coraçãozinho”, realizado nas primeiras 48 horas após o nascimento, os médicos podem medir a concentração de oxigênio e verificar a circulação de sangue no organismo do bebê. O resultado é considerado normal se o nível

de oxigenação for maior ou igual a 95%. Se o resultado for menor, o bebê deverá ser submetido a exames complementares e precisará de acompanhamento cardiológico”, destaca Leprevost.

“Agora, com a aprovação das Diretrizes Estaduais para Atenção Integral às Cardiopatias Congênitas, damos um passo fundamental para garantir a eficiência na detecção e no tratamento de doenças cardíacas, possibilitando tratamentos imediatos e muito mais assertivos aos recém-nascidos”, complementa o parlamentar.

Cresol Pioneira celebra conquista histórica de 2 bilhões de ativos administrados

Foto: Divulgação/Cresol

A Cresol Pioneira completa 29 anos em junho deste ano, com números expressivos e metas alcançadas, sendo a maior cooperativa do sistema Cresol. Em **março** de 2024, foi atingida a marca de R\$ 2 bilhões em ativos, indicador importante de recursos financeiros que são administrados pela cooperativa.

Edemar Vodzicki, diretor superintendente, celebrou esta notável conquista como um reflexo do compromisso e confiança depositados pelos cooperados ao longo dos anos. “É um importante conquista para a Cresol, que nos coloca em evidência no cenário nacional, pela solidez, bem como para nosso modelo de negócios, ressaltando que a cooperativa vai além dos benefícios financeiros ao se tornar uma referência de solidariedade, inclusão e desenvolvimento sustentável.”

Edemar destacou que, para a Cresol Pioneira, a valorização do trabalho em equipe, da transparência e do fomento ao desenvolvimento das comunidades é tão relevante quanto os indicadores financeiros. Ele pontuou que a cooperação mútua, a proximidade com os associados e o compromisso com a ética nos negócios são princípios que norteiam todas as atividades da cooperativa.

A conquista dos 2 bilhões em ativos administrados não



apenas confirma o vigor e solidez da Cresol Pioneira, mas também reforça a importância do cooperativismo no setor financeiro. O crescimento equilibrado e sustentável da cooperativa e o alcance dessa

marca impressionante são reconhecidos como indicadores relevantes também para o Banco Central.

Essa significativa conquista marca um novo capítulo na história da Cresol Pionei-

ra, evidenciando seu papel essencial na promoção do desenvolvimento econômico e social das regiões em que atua, e reafirmando o compromisso com a comunidade e com os valores cooperati-

vistas.

Sobre a Cresol

Com 28 anos de história, mais de 900 mil cooperados e 857 agências de relacionamento em 19 Estados, a Cresol é uma das principais

instituições financeiras cooperativas do País. Com foco no atendimento personalizado, a Cresol fornece soluções financeiras para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais.

TODO CONTRA O MOSQUITO



-  **Usar repelente**
-  **Retirar criadouros do quintal**
-  **Limpar calhas e caixas de água**

-  **Seja consciente com seu lixo**
-  **Manter-se hidratado**



PREFEITURA MUNICIPAL
PRES. CASTELO BRANCO

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE